DICAS DE PORTUGUÊS

"Existem dois tipos de textos – o literário e o não literário. Ambos começam com letra maiúscula e terminam com ponto. A diferença está no recheio. O primeiro esbanja talento. O segundo, informação."
Antonio Sales

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

É FESTA, SENHORES! SÃO JOÃO OU SÃO-JOÃO?

Oba! Junho é mês de muitos santos. Santo Antônio, São João e São Pedro recebem homenagens e ganham festas. A mais legal é a de são-joão. Adultos e crianças se vestem de caipira e caem na farra: dançam a quadrilha, pulam a fogueira, participam do casamento na roça, pescam surpresas, comem delícias. Ali, a gula não é pecado.

Ninguém precisa resistir à tentação de canjicas, pipocas, churrasquinhos, paçocas, pamonhas, cachorros-quentes, pés de moleque & cia. prazerosa. Na faceirice geral, uma restrição se impõe. Trata-se de respeitar a grafia nota 10. O nome do santo é substantivo próprio. Escreve-se São João. O da festa é substantivo comum. Grafa-se são-joão.

Analogia

As festas juninas são tão boas que avançam no mês de julho. Aí ganham outro nome. São julinas.

Pé de moleque

O que é presença obrigatória na festa junina? Muitas coisas. A mais importante: pé de moleque. Olho vivo! A reforma ortográfica cassou o hífen do docinho gostoso. Ele nem ligou. Livre e solto, continua reinando Brasil afora.

ASCOM - Prefeitura de São João do Itaperiú/CB/D.A Press

Companhia

A reforma ortográfica eliminou o tracinho dos compostos por três ou mais palavras que, soltas, nada têm a ver uma com as outras. Mas, juntas, formam outro vocábulo. É o caso de pé de moleque. Pé designa parte do corpo. Moleque, menino sapeca. A preposição de os junta. O trio dá nome ao doce que deixa pra lá o pecado da gula. Exemplos não faltam. Eis alguns: mão de obra, dia a dia, dor de cotovelo, folha de flandres, testa de ferro, leão de chácara, faz de conta, quarto e sala, mula sem cabeça, tomara que caia.

Sem vacilos

A reforma não atingiu todas as palavras assim compostas. As que designam bicho ou planta conservam o tracinho. Mantêm-se como dantes no quartel de Abrantes: cana-de-açúcar, ipê-do-cerrado, pimenta-do-reino, castanha-do-pará, joão-de-barro, bem-te-vi, bem-me-quer, porco-da-índia, canário-da-terra. E por aí vai.

Plural

O plural de pé de moleque? É pés de moleque.

Arraial

Festas juninas são as comemorações mais animadas do Nordeste. Campina Grande, Caruaru e tantas outras cidades passam o ano inteiro organizando os festejos. No vaivém, uma palavra ganha destaque. É arraial. Você sabe de onde veio a criatura tão animada?

Se você adivinhar, ganha um saco de pipoca. Levará pra casa umas branquinhas saltitantes, quentinhas e cheirosas. Quer saborear a delícia? Então marque a resposta certa:

1. Arraial veio de rei.
2. Arraial veio de areia.
3. Arraial veio de arraia.
4. Arraial veio de raio.

E daí?

Marcou a letra a? Acertou. Arraial é meio camaleão. Às vezes quer dizer acampamento militar. Outras, lugar de festas populares. Outras, ainda, um pequenino lugar do interior, um lugarejo.

Antes de chegar à forma de agora, arraial teve outras caras. Uma delas é arreal. Ficou fácil, não? Tudo indica que arraial veio de real. Real vem de rei. No começo, arraial era o acampamento do rei. É, pois, coisa de Sua Majestade.

LEITOR PERGUNTA

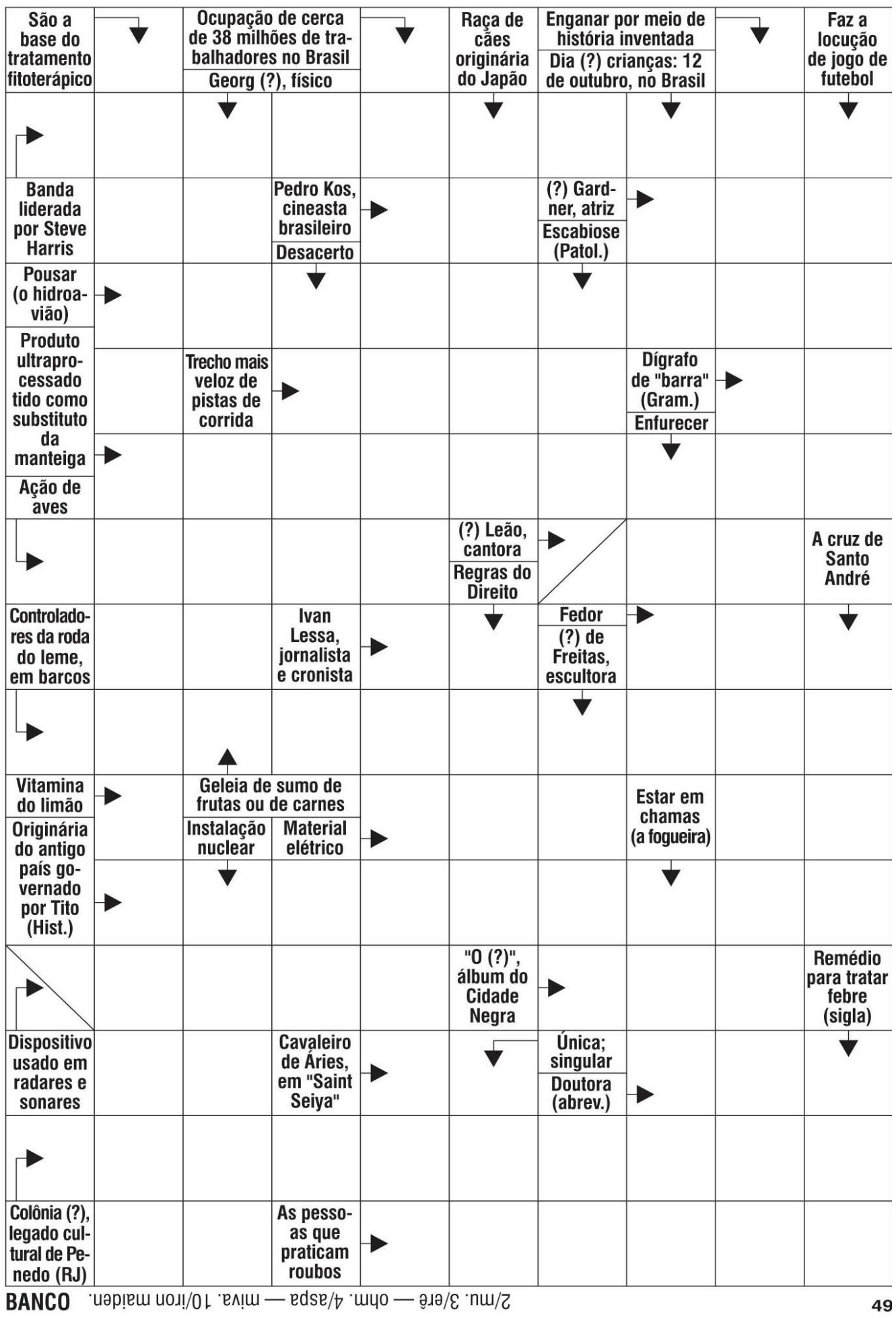
Tenho dúvidas sobre a conjugação do verbo reaver. Pode me ajudar?
Clarice Souza, Porto Alegre

Louco pelos prazeres da carne, o verbo haver é do tempo em que não havia camisinha nem pílula anticoncepcional. Resultado: teve filhos. Um deles é reaver. O garoto quer dizer haver de novo (recuperar).

Muitos lhe confundem a paternidade. Escrevem reavejo, reaviu como se o verbo fosse derivado de ver. Bobeiam. Ele só se conjuga nas formas em que aparece o v do paizão: houve (reouve), haveria (reaveria), haverão (reaverão).

(Coluna republicada.)

CRUZADAS



BANCO 2/mu. 3/erê — ohm. 4/aspa — miva. 10/iron maiden.

49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	V			G				F	
B	I	L	H	E	T	E	R	I	A
	C	O	R	N		G	O	B	I
	E	J		E	R	O		R	D
	P	A	R	R	E	I	R	A	S
G	R	S		O	A	S	I	S	
	E		B	S		T		D	A
E	S	T	A	M	P	A	G	E	M
	I	O	G	U	E		A	C	A
	D		R	S		B	R	A	D
C	E	L	E	I	R	E	I	R	O
	N	U		C	H	A		B	R
	C	I	C	A		G	A	O	
D	I	S	C	I	P	L	I	N	A
	A	A		S	A N	E	A D	O	R

SUDOKU DE ONTEM

5	8	1	7	3	4	6	2	9
3	2	4	9	6	8	5	7	1
9	7	6	1	5	2	4	3	8
8	9	2	6	4	3	1	5	7
7	4	3	5	9	1	8	6	2
1	6	5	8	2	7	3	9	4
2	3	8	4	7	5	9	1	6
4	5	9	2	1	6	7	8	3
6	1	7	3	8	9	2	4	5

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

Câmara vai dar aula de "cognição" e de "cosmovisão" para deputados!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O INOXIDÁVEL

"Dólar caindo, gasolina caindo... a que ponto chegamos"

"Não dá para fazer harmonização facial do cérebro, entenda isso!"

"Mais complicado que celular do Mauro Cid"

"Pra mim, Taylor Swift é aquele quitute que a gente comia na infância"

ENQUANTO ISSO, NA PAPUDA

"A Terra é redonda e o Sol nasce quadrado"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

Meu arcabouço fiscal está no Serasa

POEMINHA

As almas são incomunicáveis.
Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo.
Porque os corpos se entendem, mas as almas não
Manuel Bandeira

Um abração!!! (com uma cerveja bem gelada)

SUDOKU

	8	2	7		5			
	6	3		4				8
			6					
								9
				7			6	4
3		6					8	1
			4					
4	3						1	5
	7	5	9		8			3

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net